



caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2910 – ANO B – ROXA
QUARTA-FEIRA DE CINZAS – 14/02/2024



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... (podem ser lidas ou ditas espontaneamente).

2. INTRODUÇÃO

Anim.: “É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação” (cf. 2Cor 5, 2b). O Senhor, Santo, Justo e Misericordioso, nos reúne nesta Quarta-Feira de Cinzas, para iniciarmos o Tempo da Quaresma que nos conduzirá à purificação de nossas vidas e à conversão de nosso coração. Serão quarenta dias de intensa escuta do Senhor, de jejum, de prática da caridade, penitência e oração para que possamos viver plenamente, com Ele, a Páscoa. Como o Povo de Deus que outrora caminhou pelo deserto, nos dispomos como Igreja no Brasil a percorrer este caminho sintonizados com os apelos da Campanha da Fraternidade que, neste ano, nos convida a assumir o compromisso da fraternidade e amizade social, como sinal visível de que somos todos irmãos e irmãs. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 119/124/1100

ANTÍFONA DE ENTRADA: Ó Deus, vós tendes compaixão de todos e não rejeitais nada que criastes; fechais os olhos aos seus pecados por causa da penitência e os perdoais, porque sois o Senhor nosso Deus. (Cf. Sb 11,23.24.26)

4. SAUDAÇÃO INICIAL:

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

(Omite-se o Ato Penitencial, porque é substituído pela Imposição das Cinzas).

5. ORAÇÃO (pausa): Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

6. PRIMEIRA LEITURA: JI 2,12-18

7. SALMO RESPONSORIAL: SI 50(51),3-4.5-6a.12-13.14.17 (R. cf. 3a)

R. Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

*Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! *
Na imensidão de vosso amor, purificai-me!
Lavi-me todo inteiro do pecado, *
e apagai completamente a minha culpa! R.*

*Eu reconheço toda a minha iniquidade, *
o meu pecado está sempre à minha frente.
Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, *
pratiquei o que é mau aos vossos olhos! R.*

*Criai em mim um coração que seja puro, *
dai-me de novo um espírito decidido.
Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, *
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! R.*

R. *Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.*

*Dai-me de novo a alegria de ser salvo *
e confirmai-me com espírito generoso!
Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, *
e minha boca anunciará vosso louvor! R.*

8. SEGUNDA LEITURA: 2Cor 5,20 - 6,2

9. CANTO DE ACLAMAÇÃO

**Jesus Cristo, sois bendito,
sois o unção de Deus Pai!**

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz:
não fecheis os corações como em Meriba!
(Cf. Sl 94(95),8ab)

10. EVANGELHO: Mt 6,1-6.16-18

11. PARTILHA DA PALAVRA

12. BÊNÇÃO E IMPOSIÇÃO DAS CINZAS: 1101/1118

Dir.: Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência. *(Breve silêncio).*

Dir.: Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, inclinai com bondade o vosso ouvido as nossas súplicas. Derramai propício a graça da vossa bênção sobre nós que vamos receber estas cinzas, para que, prossequindo na observância da Quaresma, mereçam chegar de coração purificado à celebração do mistério Pascal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém!

(Em silêncio, o diácono ou dirigente asperge as cinzas com água benta. Os fiéis se aproximam e permanecem de pé. Os ministros extraordinários da Sagrada Comunhão impõem-lhes as cinzas sobre a cabeça dizendo:)

Min.: Converti-vos e crede no Evangelho. (Cf. Mc 1,15)

(Enquanto isto, canta-se. Terminada a imposição das cinzas, os ministros lavam as mãos; o rito é encerrado com as preces. A celebração segue como de costume).

13. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãs e irmãos, ao iniciarmos a caminhada quaresmal rumo às Páscoa, invoquemos aos Senhor misericordioso para que derrame sua graça sobre nós suplicando:

Salvai, Senhor, o vosso povo.

– Para que os membros de vossa Igreja escutem a voz do Espírito que as convida a convertirem-se claramente ao Evangelho, oremos.

– Para que na nossa pátria e em todo o mundo surjam pessoas responsáveis e decididas, que trabalhem pelo bem dos cidadãos, oremos.

– Para que os cristãos do Oriente e do Ocidente sejam homens e mulheres de fé como Abraão e obedeçam sempre à voz de Deus, sendo luz diante das trevas e paz perante a guerra, oremos.

– Para que os doentes que estão em agonia acreditem no grande amor que Deus lhes tem e se entreguem nas mãos do Salvador, oremos.

– Para que os membros desta comunidade recebam a luz de Cristo transfigurado e vivam sempre na presença do Senhor, oremos.

– Para que pratiquemos a caridade, a oração, a penitência e o jejum não apenas nas grandes ocasiões mas principalmente no cotidiano de nossas vidas.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Senhor, acolhei com misericórdia as preces que a vós dirigimos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

14. PARTILHA DOS DONS: 428/429

Dir.: No Altar do Senhor, apresentemos nossa vida, nossos dons, o que temos e somos.

RITO DA COMUNHÃO

15. PAI-NOSSO

Dir.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou: Pai nosso...

16. SAUDAÇÃO DA PAZ

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Saudemo-nos na Paz de Cristo!

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

17. COMUNHÃO: 584/588

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Quem medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo. (Cf. Sl 1,2-3)

18. RITO DE LOUVOR

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

19. ORAÇÃO (pausa): Senhor, fazei que sejamos ajudados pela comunhão que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

20. NOTÍCIAS E AVISOS

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA:

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

22. CANTO DE ENVIO: HINO DA CF 2024

23. LEITURAS DA SEMANA

5.ª-feira: Dt 30,15-20; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39,5a); Lc 9,22-25.

6.ª-feira: Is 58,1-9a; Sl 50(51),3-4.5-6a.18-19 (R. 19b); Mt 9,14-15.

Sábado: Is 58,9b-14; Sl 85(86),1-2.3-4.5-6 (R. 11a); Lc 5,27-32.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Não se diz o Creio.
- ▶ A ornamentação durante a Quaresma seja sóbria, sem flores e sem exageros, pode-se usar plantas verdes. Busque prezar pela simplicidade e comedimento.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ Na Quaresma não se canta Glória ou Aleluia. As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente.
- ▶ Hino da Campanha da Fraternidade 2024 disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HRduUstRPTA&t=22s>

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **14/02:** Aniversário Natalício do Pe. Hiller Stefanon Sezin;
- ▶ **15/02:** Aniversário Natalício do Pe. João Marcelo dos Santos;
- ▶ **16/02:** Aniversário Natalício do Pe. Teodósio Cesar de Aquino; Aniversário Natalício do Pe. Abel de Andrade;
- ▶ **17/02:** Aniversário Natalício do Pe. Genilson José Dallapicola.

“Perdoai-nos, Senhor, porque pecamos”

“És pó e em pó te hás de tornar” (Gn 3, 19). Estas palavras pronunciadas pela primeira vez por Deus e dirigidas a Adão, em consequência do pecado cometido, repete-as hoje a Igreja a cada cristão, para nos lembrar três verdades fundamentais: o nosso nada, a nossa condição de pecador, e a realidade da morte.

O pó — a cinza colocada sobre a cabeça dos fiéis — que não tem consistência alguma, bastando um leve sopro de vento para dispersá-lo, manifesta claramente o nada do homem. “Senhor... minha vida é como nada diante de vós” (Sl 39,6), exclama o salmista.

Como é necessário ao orgulho humano aniquilar-se diante desta verdade! E não só é o homem, por si mesmo, puro nada, mas também pecador, ele que se serve dos dons recebidos de Deus para ofendê-lo. A Igreja, hoje, convida seus filhos a curvarem a cabeça para receber as cinzas em sinal de humildade, implorando o perdão dos pecados; e ao mesmo tempo lhes recorda que, como pena de suas culpas, deverão, um dia, retornar ao pó.

Pecado e morte são frutos amargos e inseparáveis da rebelião do homem contra seu Senhor. “Deus não criou a morte” (Sb 1, 13), esta entrou no mundo através do pecado e é seu triste “salário” (Rm 6,23). Criado por Deus para a vida, a alegria, a santidade, traz o homem em si um germen de vida eterna (GS 18); por isso, não pode deixar de sofrer diante do pecado e da morte que ameaçam impedir-lhe o alcance de seu fim e, portanto, a plena realização de si mesmo. Todavia, o convite da Igreja a refletir sobre estas dolorosas realidades não visa deprimir os espíritos pela visão pessimista da vida, mas antes abrir os corações ao arrependimento e à esperança. Se a desobediência de Adão introduziu no mundo o pecado e a morte, a obediência de Cristo trouxe-lhe o remédio. A Quaresma prepara os fiéis a celebrarem o mistério pascal que é propriamente o mistério através do qual Cristo salva o homem do pecado e da morte eterna, enquanto transforma a morte corporal em passagem à verdadeira vida, comunhão beatificante e sem fim com Deus. O pecado e a morte foram vencidos por Cristo morto e ressuscitado, e o homem será participante de tal vitória quanto mais o for da morte e ressurreição do Senhor.

“Isto diz o Senhor: Voltai a mim de todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos de luto. Rasgai

vosso corações e não vossas vestes” (Jl 2, 12-13). O elemento essencial da conversão é propriamente a contrição do coração: o coração dilacerado, esmagado pelo arrependimento dos pecados. De fato, a contrição sincera inclui o desejo de mudar de vida e leva, na prática, a tal mudança.

Ninguém está isento desta obrigação! Cada pessoa, até a mais virtuosa, tem sempre necessidade de converter-se, isto é, de voltar-se para Deus com maior intensidade e fervor, superando as fraquezas e misérias que diminuem sua orientação total para ele, sq. A Quaresma é justamente o tempo clássico desta renovação espiritual: “Eis o momento favorável, eis o dia da salvação” (2Cor 6,2), adverte S. Paulo. Compete a cada fiel fazer dela um momento decisivo para a história da própria salvação.

“Suplicamo-vos, em nome de Cristo: reconciliai-vos com Deus”, insiste o Apóstolo, e repete: “Exortamo-vos a não acolherdes em vão a graça de Deus” (ibidem, 5, 20; 6, 1). Não somente quem está em pecado mortal necessita reconciliar-se com o Senhor. Cada falta de generosidade, de fidelidade à graça impede a amizade íntima com Deus, esfria as relações com ele, é uma recusa de seu amor e exige, portanto,

arrependimento, conversão, reconciliação.

Indica o próprio Jesus no Evangelho (Mt 6, 1-6. 16-18) Os grandes meios que devem sustentar o esforço da conversão: a esmola, a oração, o jejum; insiste sobretudo nas disposições interiores que os tornam eficazes. A esmola “expia os pecados” (Eclo 3,30), mas quando é realizada unicamente para agradar a Deus e para ajudar os necessitados, e não para atrair louvores. A oração une o homem a Deus e impetra sua graça, mas quando brota do santuário do coração e não quando é reduzida a vã ostentação ou a simples mover de lábios.

O jejum é sacrifício agradável a Deus e desconta as culpas, desde que a mortificação do corpo seja acompanhada por outra mais importante, a do amor-próprio. Só então, conclui Jesus, “teu Pai, que vê o interior, recompensar-te-á” (Mt 6,4.6.18), ou seja, perdoará os pecados e concederá graça sempre mais abundante.

**Frei Gabriel de Santa Maria Madalena, O. C. D.
Do livro Intimidade Divina, Loyola, São Paulo, 1990.**

Oração da Campanha da Fraternidade 2024

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito!

Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa-Nova do Evangelho!

Ensinaí-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, eduque-nos para fazermos vossa santa vontade! Amém.

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES